



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 22 de dezembro de 2008

Luciano Seixas: Olá você, em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e nós estamos começando agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: O País está reformulando completamente a sua defesa nacional e, para isso, foi lançado na semana passada o Plano de Defesa Nacional. Por que isso é importante, Presidente?

Presidente: Por algumas razões. Já há algum tempo a gente vinha discutindo a tentativa de reorganização da estrutura das Forças Armadas brasileiras, a reestruturação do próprio Ministério da Defesa, e sempre que nós discutíamos, a ausência de dinheiro fazia com que a gente fosse deixando para depois. Um país que tem a dimensão que tem o Brasil, um país que acaba de descobrir reservas imensas de petróleo em águas profundas, um país que tem a Amazônia para defender tem que montar uma estratégia de defesa, não pensando em guerra, mas pensando em se defender mesmo, em garantir o seu patrimônio, e em garantir a tranquilidade da sociedade brasileira. Nós temos que reorganizar a nossa indústria de defesa, que está totalmente desmontada. É importante que um país que tem a capacidade tecnológica que tem o Brasil, precisa ter uma indústria de defesa forte. Precisa ter Forças Armadas equipadas, preparadas, e precisa ter um Ministério da Defesa que efetivamente seja Ministério da Defesa.



É um projeto de longo prazo. Não é uma coisa que vai acontecer em dois dias ou em dois anos, não. É uma coisa de longo prazo, porque o Brasil precisa efetivamente estar preparado. Nós somos muito grandes. A nossa economia vai crescer, o Brasil será cada vez mais importante, e nós precisamos estar com as nossas Forças Armadas preparadas à altura para enfrentar os desafios que se apresentarem.

Luciano Seixas: Um outro assunto é o encontro de representantes de 33 países durante a Primeira Cúpula da América Latina e do Caribe. O que esse encontro trouxe de mais importante, Presidente?

Presidente: A coisa mais importante que esse encontro trouxe foi a própria reunião em si, porque foi a primeira reunião que nós fizemos apenas com os países da América Latina e do Caribe, discutimos os nossos problemas. Nós precisamos nos aproximar mais, nós precisamos discutir melhor as oportunidades existentes entre os países, nós precisamos formular estratégias políticas comuns, estratégias de desenvolvimento, estratégias de comércio exterior, e nós temos que executar ao máximo as possibilidades de complementaridade que nós temos. Essa foi a grande novidade da reunião. O que é muito importante é que vieram todos os que foram convidados, numa demonstração de que nessa crise econômica as pessoas perceberam que nós não podemos ficar dependendo de um ou de outro, ou seja, nós temos que depender de um conjunto de países e temos que fazer relações com todos. E temos que diversificar a nossa relação o máximo possível, para que a gente não fique dependente.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, nesta segunda-feira completam-se 20 anos da morte de Chico Mendes. O que ele representa para o País?



Presidente: Esta pergunta é muito importante, Luciano, porque me permite fazer a justa homenagem que o Chico Mendes merece. Eu conheci o Chico Mendes há muito tempo, em 1980. Tivemos uma relação política forte. O Chico Mendes passou a ser compreendido pela sociedade brasileira depois que ganhou um prêmio na ONU. Até então, ele era tratado aqui no Brasil como se fosse uma figura baderneira, um grevista, que atrapalhava que os empresários derrubassem a floresta. E o Chico Mendes defendia não apenas a floresta, por defender a floresta. O que ele defendia era um jeito moderno de o povo que mora na floresta sobreviver, explorando adequadamente as riquezas produzidas pela natureza. Quando o Chico Mendes foi assassinado é que o Brasil tomou consciência de que tinha uma liderança extremamente importante, anônima.

Eu acho que aos poucos nós estamos conseguindo que a sociedade brasileira compreenda a valorização do tipo de gente como o Chico Mendes. Tem muitos Chico Mendes espalhados pelo Brasil afora, nas mais diferentes áreas. E eu acho que essas pessoas precisam ser preservadas, cuidadas, porque essas pessoas têm um valor imenso para o País. Eu acho que o Chico Mendes merece, merece ser lembrado aqui, merece ser lembrado no mundo, porque o Chico Mendes fez a diferença na defesa da dignidade da vida e da preservação da floresta.

Luciano Seixas: Presidente, alguma palavra para o povo brasileiro nesta época de Natal?

Presidente: Primeiro, eu espero que neste Natal as pessoas estejam em harmonia dentro das suas casas, os pais, os filhos, os parentes. É importante que a gente dê atenção àquelas pessoas que mais necessitam. É importante que as pessoas não esqueçam os seus doentes, que muitas vezes não estarão



no Natal, no almoço ou na janta. E é importante que a gente aproveite esse dia 25, que é o dia da fraternidade, para a gente transformar também num dia da solidariedade, a gente ser mais companheiro, ser mais humano. O pai, a mãe e os filhos, se tiverem divergências, se acertarem, porque a harmonia é o que garante a estabilidade de uma família. Eu só posso desejar a todos um Feliz Natal e que Deus continue abençoando o povo brasileiro e o nosso querido Brasil.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula. Até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

(\$5)